

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO PRINCIPAL

RICA 20-39

**REGIMENTO INTERNO DO COMANDO DE
OPERAÇÕES AEROESPACIAIS**

2020

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS**



ORGANIZAÇÃO PRINCIPAL

RICA 20-39

**REGIMENTO INTERNO DO COMANDO DE
OPERAÇÕES AEROESPACIAIS**

2020



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS

PORTARIA COMAE Nº 10/ CPOGI, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2020.

Aprova a reedição do RICA 20-39
"Regimento Interno do Comando de
Operações Aeroespaciais".

O COMANDANTE DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS, no uso de suas atribuições, de acordo com o item 4.2.3 da ICA 19-1 "Regulamentação das Organizações", aprovado pela Portaria nº 80/GC3, de 14 de janeiro de 2005, e do artigo 12 do ROCA 20-12 "Regulamento do Comando de Operações Aeroespaciais", aprovado pela Portaria nº 1.238/GC3, de 12 de novembro de 2020, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do "Regimento Interno do Comando de Operações Aeroespaciais" (RICA 20-39).

Art. 2º Revogar a edição anterior do "Regimento Interno do Comando de Operações Aeroespaciais" (RICA 20-39), aprovado pela Portaria COMAE Nº 05/DIVLD, de 18 de maio de 2020, publicada no BCA nº 089, de 25 de maio de 2020.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar JEFERSON DOMINGUES DE FREITAS
Comandante de Operações Aeroespaciais

(Publicado no BCA nº005, de 8 de janeiro de 2021)



SUMÁRIO

CAPÍTULO I	CATEGORIA E FINALIDADE	5
CAPÍTULO II	ORGANIZAÇÃO	5
CAPÍTULO III	COMPETÊNCIA DOS SETORES	14
CAPÍTULO IV	ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES	30
CAPÍTULO V	DISPOSIÇÕES GERAIS	40
Anexo A – Organograma do Comando de Operações Aeroespaciais		49
Anexo B – Desdobramento do organograma original		50

REGIMENTO INTERNO DO COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS

CAPÍTULO I

CATEGORIA E FINALIDADE

Seção I

Categoria e Finalidade

Art. 1º O Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) prevista pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, alterado pelo Decreto nº 9.077, de 8 de junho de 2017, é um Comando Operacional Conjunto, permanentemente ativado, e tem por finalidade empregar o poder aeroespacial brasileiro com vistas a garantir a soberania e a integração do território nacional.

Seção II

Conceituações

Art. 2º Para efeito deste Regimento Interno, os termos abaixo têm a seguinte conceituação:

I - Divisão: componente que forma o primeiro nível da estrutura organizacional do COMAE. É responsável pelos macroprocessos internos de cada Centro;

II - Seção: as diversas Divisões podem ser fracionadas em seções, de acordo com as necessidades existentes, de modo a facilitar o desenvolvimento das suas atividades; e

III - Célula: estrutura de caráter eventual, que pode ser ativada ou desativada conforme a necessidade. Engloba os processos e os produtos para um fim específico, de acordo com a necessidade do planejamento e da condução do emprego do poder aeroespacial. Será constituída por efetivo especializado do COMAE ou elementos externos convocados para as Posições Operacionais, das forças singulares, das forças auxiliares ou de outras organizações, de forma complementar ou isolada, de acordo com a magnitude e temporalidade das operações aeroespaciais. As células presentes na estrutura permanente do COMAE seguem, o quanto possível, aquelas previstas no MCA 55-84 Manual de Planejamento e Condução de Operações Aeroespaciais.

Art. 3º Os demais conceitos encontrados neste Regimento constam no Glossário das Forças Armadas (MD35-G-01) e no Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4).

CAPÍTULO II

ORGANIZAÇÃO

Seção I

Comando

Art. 4º O COMAE tem a seguinte estrutura básica:

I - Comando (CMDO);

II - Estado-Maior Conjunto (EMC); e

III - Gabinete (GABAE).

Art. 5º O CMDO tem a seguinte constituição:

- I - Comandante;
- II - Secretaria do Comando (SCMDO);
- III - Assessoria de Controle Interno (ASCI);
- IV - Seção de Inteligência (SINTEL);
- V - Assessoria de Segurança de Voo (ASEGVOO); e
- VI - Assessoria Jurídica e de Investigação e Justiça (AJUR).

Parágrafo único. O Comandante dispõe de um Assessor para Assuntos da Marinha do Brasil (Oficial de Ligação Naval - OLN) e um Assessor para Assuntos do Exército Brasileiro (Oficial de Ligação Terrestre- OLT), que acumulam funções no Estado-Maior Conjunto.

Art. 6º A SCMDO tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 7º A ASCI tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Encarregado.

Art. 8º A SINTEL tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjuntos;
- III - Encarregado; e
- IV - Auxiliares.

Art. 9º A ASEGVOO tem a seguinte constituição:

- I - Chefe.

Art. 10. A AJUR tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjuntos; e
- III - Encarregado.

§ 1º A AJUR é organizada em Seção de Apoio Jurídico (SAJ) e Seção de Investigação e Justiça (SIJ).

Seção II
Estado-Maior Conjunto

Art. 11. O EMC tem a seguinte constituição:

- I - Chefe (CHEMC);
- II - Secretaria do EMC (SEMC);
- III - Assessoria Operacional (AOP);
- IV - Centro de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais (CPOGI);
- V - Centro Conjunto de Operações Aeroespaciais (CCOA);
- VI - Centro de Operações Espaciais (COPE); e
- VII - Centro Conjunto Operacional de Inteligência (CCOI).

Art. 12. A SEMC tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 13. A AOP tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Assessoria de Planejamento e Análise (APLN);
- III - Assessoria de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (AIVR); e
- IV - Assessoria de Suporte (ASUP).

Art. 14. As 3 Assessorias da AOP têm a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjuntos; e
- III - Auxiliares.

Seção III

Centro de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais - CPOGI

Art. 15. O CPOGI tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Vice-Chefe;
- III - Divisão de Planejamento Institucional (DIVPI);
- IV - Divisão de Gestão Institucional (DIVGI);
- V - Divisão de Recursos Humanos (DIVRH);
- VI - Divisão de Legislação e Doutrina (DIVLD); e
- VII - Secretaria do CPOGI (SCPOGI).

Parágrafo único. O Chefe do CPOGI dispõe de um Assessor de Contraineligência, que acumula funções no CPOGI.

Art. 16. As 4 Divisões do CPOGI têm a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjuntos; e
- III - Auxiliares.

§ 1º A DIVPI é organizada em Seção de Planejamento Organizacional (SPOG) e Seção de Planejamento Operacional (SPOP).

§ 2º A DIVGI é organizada em Seção de Controle Organizacional (SCOR), Seção de Governança (SGOV) e Seção de Gestão Orçamentária (SGOR).

§ 3º A DIVRH é organizada em Seção de Capacitação (SCAP) e Seção de Gestão de RH (SGRH).

§ 4º A DIVLD é organizada em Seção de Gestão Doutrinária (SGDO) e Seção de Controle de Legislação (SCLE).

Art. 17. A SCPOGI tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Seção IV

Centro Conjunto de Operações Aeroespaciais - CCOA

Art. 18. O CCOA tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Vice-Chefe;
- III - Divisão de Planos e Diretrizes (DIVPLAN);
- IV - Divisão de Programação (DIVPROG);
- V - Divisão de Operações Correntes (DIVOC);
- VI - Divisão de Comunicações e Sistemas de Informação (DIVCSI); e
- VII - Secretaria do CCOA (SCCOA).

§ 1º O Chefe do CCOA dispõe de um assessor para assuntos relacionados à área de segurança de voo, denominado Elemento de Segurança de Voo (ESV).

§ 2º O Chefe do CCOA dispõe de um Assessor de Contraineligência, que acumula funções no CCOA.

Art. 19. As 5 Divisões do CCOA têm a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjuntos; e
- III - Auxiliares.

§ 1º A DIVPLAN é organizada em Célula de Planejamento de Operações Aéreas (CPOA), Célula de Planejamento de Operações Terrestres (CPOT), Célula de Planejamento de Logística (CPLOG), Célula de Planejamento de Recursos Humanos e Finanças (CPRHF), Célula de Análise Operacional (CANOP), Célula de Relatórios (CREL) e Célula de Inteligência (CINT-PL).

§ 2º A DIVPROG é organizada em Seção de Operações (SOPR) e Seção de Ordens Operacionais (SORD).

§ 3º A DIVOC é organizada em Seção de Operações (SO) e Seção de Apoio (SA). A SO é composta pela Célula de Supervisão Operacional (CSOP), Célula de Operações Ofensivas (COOF), Célula de Operações de Defesa Aeroespacial (CODA), Célula de Operações Terrestres (COTE), Célula Espacial (CESP), Célula Meteorológica (CMET) e Célula de Inteligência (CINT-OC). A SA não possui células subordinadas.

§ 4º A DIVCSI é organizada em Célula de Sistemas (CSIS), Célula de Comunicação e Enlace de Dados (CCED), Célula de Tecnologia da Informação (CTI) e Célula de Defesa Cibernética (CDC).

Art. 20. A SCCOA tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Seção V
Centro de Operações Espaciais - COPE

Art. 21. O COPE tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Vice-Chefe;
- III - Assessoria de Segurança de Sistemas Espaciais (ASSE);
- IV - Assessoria de Coordenação, Planejamento e Controle (ACPC);
- V - Divisão de Controle de Satélite (DIVCTR);
- VI - Divisão de Emprego de Satélite (DIVEMP);
- VII - Divisão de Engenharia de Satélite (DIVENG);
- VIII - Divisão de Suporte Operacional (DIVSOP);
- IX - Secretaria do COPE (SCOPE); e
- X - Centro de Operações Espaciais Secundário (COPE-S).

§ 1º O Chefe do COPE dispõe de um Assessor de Contrainteligência, que acumula funções no COPE.

Art. 22. A ASSE tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjuntos.

Art. 23. A ACPC tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjuntos; e
- III - Encarregado.

Art. 24. A DIVCTR, a DIVEMP e a DIVSOP têm a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjuntos;
- III - Encarregado; e
- IV - Auxiliares.

§ 1º A DIVCTR é organizada em Célula de Análise Orbital (CAOB) e Célula de Controle (CCTR).

§ 2º A DIVEMP é organizada em Célula de Comunicações (CCOM) e Célula de Observação da Terra (COBT).

§ 3º A DIVSOP é organizada em Célula de Engenharia de Rede de Solo (CGCN-1), Célula de Engenharia de Ativos de Rede de Solo (CGCN-2), Célula de Engenharia e Manutenção de Antenas (CEMA) e Célula de Infraestrutura Crítica (CINFRA).

Art. 25. A DIVENG tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Adjuntos.

Parágrafo único. A DIVENG é organizada em Célula de Engenharia Térmica (CETER), Célula de Engenharia de Propulsão (CEPROP), Célula de Engenharia Elétrica e de Potência (CELP), Célula de Engenharia de Sistemas de Atitude Orbital (CESAO), Célula de Engenharia de Software Embarcado (CESE) e Célula de Engenharia de Carga Útil (CECG).

Art. 26. A SCOPE tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 27. O COPE-S tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjuntos;
- III - Encarregado; e
- IV - Auxiliares.

Art. 28. O COPE-S é organizado em Célula de Engenharia de Rede de Solo (CGCN-1), Célula de Engenharia de Ativos de Rede de Solo (CGCN-2), Célula de Engenharia e Manutenção de Antenas (CEMA) e Célula de Infraestrutura Crítica (CINFRA).

Parágrafo único. O COPE-S é um destacamento do COMAE, vinculado ao COPE, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ. É subordinado administrativamente à Chefia do COPE e é operacionalmente coordenado pela DIVSOP.

Seção VI
Centro Conjunto Operacional de Inteligência - CCOI

Art. 29. O CCOI tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Vice-Chefe;
- III - Assessoria de Contraineligência (ACINTEL);
- IV - Divisão de Gestão (DIVGES);
- V - Divisão de Coordenação (DIVCO);
- VI - Divisão de Análise (DIVAN);
- VII - Divisão de Produção (DIVPRD);
- VIII - Divisão de Gerenciamento de Dados (DIVGD); e
- IX - Secretaria do CCOI (SCCOI).

Art. 30. A ACINTEL tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 31. As 5 Divisões do CCOI têm a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjuntos;
- III - Encarregado; e
- IV - Auxiliares.

§ 1º A DIVGES é organizada em Seção de Gestão de Recursos (SGR) e Seção de Gestão de Serviços (SGS).

§ 2º A DIVCO é organizada em Seção de Coordenação de Demandas Externas (SCDE), Seção de Coordenação de Inteligência em Operações Aéreas (SCIOA) e Seção de Planejamento de Eventos Operacionais (SCPEO)..

§ 3º As Divisões do CCOI poderão se organizar em Células Temporárias para melhor alocação e otimização de recursos no atendimento de demandas orientadas pelo Chefe do CCOI.

Art. 32. A SCCOI tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Seção VII
Gabinete - GABAE

Art. 33. O GABAE tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção Administrativa (SADM);
- III - Seção de Suporte de Pessoal (SSP);
- IV - Seção de Infraestrutura (SIE);
- V - Seção de Segurança e Defesa (SSD);
- VI - Seção de Cerimonial e Comunicação Institucional (SCCI);
- VII - Seção de Protocolo, Documentação e Arquivo (SPDA); e
- VIII - Seção de Registro Patrimonial (SREG).

Art. 34. A SADM e a SIE têm a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjuntos;
- III - Encarregado; e
- IV - Auxiliares.

Art. 35. A SSP, a SSD, a SCCI, a SPDA e a SREG têm a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

CAPÍTULO III

COMPETÊNCIA DOS SETORES

Art. 36. As tarefas abaixo são da competência e responsabilidade de todas as Assessorias, Divisões e Seções do COMAE:

I - manter as suas respectivas Normas Padrão de Ação (NPA) atualizadas, bem como zelar pelo cumprimento das atribuições nelas contidas;

II - controlar o material carga do setor;

III - zelar pela segurança orgânica do setor;

IV - zelar pela segurança da informação;

V - supervisionar e executar, por meio dos respectivos gerentes e responsáveis, os seus Projetos e Atividades, de acordo com o Plano Setorial (PLANSET) do COMAE;

VI - zelar pela contínua manutenção da capacitação e treinamento dos recursos humanos subordinados; e

VII - zelar pelo estrito cumprimento da filosofia e doutrina de operação dos sistemas aeroespaciais e propor, quando aplicável, medidas que as aperfeiçoem.

Parágrafo único. As competências deste capítulo são atribuídas até o nível das Divisões de cada Centro. No âmbito de cada Divisão, as competências de todas as Seções subordinadas e Células serão atribuídas em Norma Padrão de Ação (NPA) própria do setor.

Seção I

Comando

Art. 37. À SCMDO compete:

I - organizar e coordenar os assuntos de assistência direta ao Comandante; e

II - prestar o apoio de secretaria para o Comandante.

Art. 38. À ASCI compete:

I - assessorar o Comandante, o Agente Diretor e o Ordenador de Despesas, no sentido de comprovar, à luz da legislação em vigor, a formalidade, a legalidade, a correção contábil e a veracidade dos controles existentes; e

II - cumprir e fazer cumprir as normas e regulamentos do COMAER que versam sobre controle interno.

Art. 39. À SINTEL compete:

I - assessorar o Comandante com relação aos assuntos de Inteligência e de Contrainteligência, aplicadas à segurança de dados classificados ou sob restrição de acesso;

II - assessorar o Comandante do COMAE quanto à participação em atividades junto aos elos do Sistema de Inteligência da Aeronáutica e Sistema de Inteligência de Defesa, no que tange à segurança de dados e conhecimentos classificados ou sob restrição de acesso; e

III - coordenar os processos afetos ao planejamento, confecção e à execução do Plano de Segurança Orgânica do COMAE e, ainda, à obtenção e difusão de informações de inteligência institucional, no âmbito do COMAE.

Art. 40. À ASEGVOO compete:

I - coordenar, no âmbito do COMAE, os processos afetos à prevenção, à doutrina e à capacitação de RH, na área de Segurança de Voo;

II - assessorar o Comandante nos assuntos afetos à Segurança de Voo.

Art. 41. À AJUR compete:

I - gerenciar, coordenar, orientar e priorizar os trabalhos relativos aos militares da SAJ e SIJ no que se refere às demandas jurídicas internas e externas ao COMAE e aos respectivos despachos junto à Autoridade Competente.

II - assistir a Autoridade Competente quanto às atividades de investigação e justiça;

III - manter arquivo de legislação e jurisprudência de interesse jurídico em geral e, especificamente, aqueles de interesse do COMAE;

IV - assessorar o Comandante, bem como outras autoridades designadas, na instauração, condução e tomada de decisão em Sindicância, IPM, APF, FATD e demais procedimentos administrativos que demandam embasamento jurídico relacionados à Investigação e Justiça;

V - acompanhar e manter informações sobre todos os processos judiciais e procedimentos administrativos instaurados, relacionados a civis e militares integrantes do efetivo do COMAE;

VI - elaborar para a Autoridade Competente a lista dos militares aptos a serem designados como Encarregados ou Escrivães de Inquéritos, Sindicâncias, Conselhos de Disciplina, Conselhos de Justificação, e demais procedimentos administrativos relacionados à Investigação e Justiça e submeter à apreciação do Comandante;

VII - prestar informações à Ala 1 para cumprimento dos prazos previstos nos Cronogramas anuais de atividades jurídicas;

VIII - coordenar e controlar procedimentos de compra, registro, porte, transferência e extravio de arma de fogo e munição, de propriedade dos militares do efetivo do COMAE;

IX - prestar informações à DIRAP e CIAER, ou demais OM interessadas, referentes à Investigação e Justiça, quando necessário;

X - planejar, coordenar e controlar demais atividades de Investigação e Justiça;

XI - observar as demais competências previstas na DCA 19-4, quando forem compatíveis e aplicáveis ao COMAE.

XII - assistir a Autoridade Competente quanto à preparação de atos normativos e à legalidade do emprego do Poder Aeroespacial;

XIII - assessorar a Autoridade Competente em temas jurídicos inerentes ao processo decisório, permitindo-lhe a prática dos atos administrativos com lastro na Constituição Federal e em respeito aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;

XIV - acompanhar e manter o controle atualizado das ações judiciais e demandas administrativas relacionadas ao COMAE, em sua área de atuação, com observância ao previsto na DCA 19-4 sobre o cadastramento no SIJUR;

XV - cumprir rigorosamente os prazos estabelecidos nas requisições dos órgãos da Advocacia-Geral da União (AGU), Ministério Público, Defensoria Pública da União, Poder Judiciário, da COJAER, dentre outros órgãos com poderes para requisitar informações e documentos;

XVI - fornecer aos órgãos superiores da cadeia de Comando ou a outras Organizações Militares, quando requisitado, as informações necessárias;

XVII - coordenar, junto com os demais setores do COMAE, quando necessário, o cumprimento dos prazos para atendimento das requisições dos órgãos enumerados na alínea “d” acima;

XVIII - elaborar os estudos preliminares e prestar informações aos órgãos da Advocacia-Geral da União para a defesa judicial e extrajudicial dos interesses da União e do Comando da Aeronáutica;

XIX - assessorar a Autoridade Competente no gerenciamento do cumprimento das decisões judiciais em assuntos que envolvam a OM ou o pessoal subordinado, com observância dos prazos estabelecidos e das diretrizes emanadas pelo COMAER;

XX - elaborar estudos preliminares e outras manifestações jurídicas sem natureza conclusiva ou vinculativa, respeitadas as atribuições da COJAER, em especial a de uniformizar o entendimento sobre temas jurídicos controversos relacionados ao COMAER;

XXI - encaminhar à COJAER os estudos preliminares em demandas, requerimentos e recursos administrativos diversos para análise, quando necessária à emissão de Parecer Jurídico conclusivo sobre o tema;

XXII - manter contato com as autoridades locais do Poder Judiciário, Ministério Público, Advocacia-Geral da União, dentre outras, quando necessário, para tratar assuntos de natureza jurídica;

XXIII - manter arquivo de legislação e jurisprudência de interesse jurídico em geral e, especificamente, aqueles de interesse do COMAE;

XXIV - assessorar a Autoridade Competente nos assuntos afetos à Lei de Acesso à Informação; e

XXV - observar as demais competências previstas no 2.3.1 e 2.3.2 da DCA 19-4, quando forem compatíveis e aplicáveis ao COMAE.

Seção II

Estado-Maior Conjunto

Art. 42. Ao EMC compete:

I - Coordenar os projetos, atividades e processos afetos ao CPOGI, ao CCOA, ao COPE, e ao CCOI.

Art. 43. À SEMC compete:

I - Coordenar os processos relacionados aos apoios administrativo e organizacional da Chefia do EMC; e

II - Gerenciar a agenda do Chefe do EMC.

Art. 44. À AOP compete:

I - coordenar os processos afetos ao planejamento de operações aeroespaciais e exercícios do COMAE, no nível operacional;

II - coordenar os processos de suporte à condução de operações aeroespaciais nas áreas de inteligência, logística e planejamento; e

III - coordenar os projetos e atividades desenvolvidas pela APLN, AIVR e ASUP.

Art. 45. À APLN compete:

I - coordenar as Etapas de Exame de Situação e de Confecção de Planos e Ordens das Operações Conjuntas, Singulares e Interagências em que o COMAE estiver participando, de acordo com as legislações e diretrizes específicas;

II - analisar o desempenho da Campanha Aérea, com base nos resultados obtidos, permitindo o assessoramento quanto à condução da operação;

III - realizar a supervisão da aplicação da doutrina de emprego da FAB nas Operações Conjuntas, Singulares e Interagências que o COMAE estiver participando;

IV - supervisionar as atividades e operações de emprego de meios espaciais;

V - confeccionar o Plano de Defesa Aeroespacial (PLANDABRA), de acordo com a Diretriz para a Defesa Aeroespacial do Território Nacional; e

VI - coordenar o planejamento dos Exercícios de interesse do COMAE, de acordo com a normativa vigente.

Art. 46. À AIVR compete:

I - assessorar o CHEMC com relação aos processos de produção e proteção de conhecimentos no âmbito do EMC do COMAE, com vistas ao planejamento e à condução das Operações Aeroespaciais; e

II - coordenar as operações de inteligência com outras agências governamentais, juntamente com o CCOA, COPE, e CCOI.

Art. 47. À ASUP compete:

I - coordenar as ações logísticas e de infraestrutura no âmbito do COMAE, com a finalidade de apoiar operações e exercícios no ano corrente;

II - controlar os recursos financeiros repassados por órgãos externos ao Comando da Aeronáutica destinados às operações e exercícios; e

III - acompanhar a execução orçamentária do COMAE e supervisionar a correta aplicação dos créditos descentralizados para os exercícios e operações.

Seção III

Centro de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais - CPOGI

Art. 48. Ao CPOGI compete:

I - coordenar os processos afetos ao planejamento e gestão institucionais, à gestão/capacitação de RH e à gestão do conhecimento no âmbito do COMAE; e

II - coordenar os projetos e as atividades desenvolvidos pela DIVPI, DIVGI, DIVRH e DIVLD.

Art. 49. À DIVPI compete:

I - coordenar o processo de concepção das operações e exercícios do COMAE para os anos A+1 e A+2;

II - elaborar as propostas de participação do COMAE, para os anos posteriores, em operações e exercícios singulares, conjuntos ou combinados, seja do COMAER, do MD, da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro, ou de outras Agências;

III - confeccionar, em coordenação com a AOP, o Programa de Atividades Operacionais do COMAE (ICA 55-99), de acordo com orientações emanadas do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), via ICA 55-66;

IV - confeccionar o cronograma de atividades do COMAE para o ano A+1;

V - gerenciar atividades de planejamento estratégico, para os anos posteriores, do COMAE, em consonância com as orientações superiores, em especial as do EMAER; e

VI - coordenar os processos de elaboração e atualização do Plano Setorial (PLANSET) do COMAE, incluindo o Programa de Trabalho Anual, em consonância com a Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica (SPGIA) vigente no COMAER.

Art. 50. À DIVGI compete:

I - apoiar a DIVPI na confecção do PLANSET;

II - gerenciar o Plano Setorial do COMAE, controlando a execução dos projetos e atividades nele contidos e propondo prioridades, frente aos recursos creditícios recebidos no ano corrente;

III - gerenciar os processos sob responsabilidade do COMAE nos sistemas informatizados de gestão estratégica do COMAER;

IV - confeccionar o Relatório de Gestão do COMAE, a partir das informações fornecidas pelos demais setores, sob a sua coordenação;

V - coordenar e supervisionar os processos relativos à gestão de riscos do COMAE;

VI - coordenar a integração e a qualidade dos processos no âmbito do COMAE;

VII - coordenar os processos de governança institucional; e

VIII - coordenar os processos da gestão orçamentária no âmbito do COMAE.

Art. 51. À DIVRH compete:

I - planejar e coordenar os Pedidos de Cooperação de Ensino (PCE) e de Instrução (PCI), de interesse do COMAE;

II - confeccionar e gerenciar os Plano de Missão de Ensino (PLAMENS) e de Missões Técnico-administrativas no Exterior (PLAMTAX);

III - confeccionar o Plano de Capacitação do COMAE para A+1 e A+2, e gerenciar a execução do plano em vigor;

IV - coordenar as atividades de instrução de interesse do COMAE;

V - gerenciar as designações para missões no exterior, de acordo com as demandas e orientações do Estado-Maior Conjunto;

VI - coordenar as atividades afetas aos RH entre o COMAE e outros ODSA; e

VII - gerenciar os processos de movimentação de pessoal no âmbito do COMAE.

Art. 52. À DIVLD compete:

I - coordenar os processos de gestão da doutrina de emprego, por meio do processo de validação doutrinária, e da implementação de atividades relacionadas à gestão do conhecimento;

II - coordenar os processos de gestão das Normas Sistêmicas de Defesa Aeroespacial (NOSDA) e Normas de Emprego (NOREMP), por meio da atualização e disseminação das mesmas;

III - coordenar os processos de confecção e atualização de documentos normatizadores de interesse do COMAE;

IV - confeccionar pareceres de cunho doutrinário sobre demandas operacionais envolvendo a participação de Meios de Força Aérea sob Controle Operacional (CONOP) do COMAE; e

V - planejar e coordenar a execução das Reuniões de Coordenação de Operações Aeroespaciais (RECOA), das Reuniões de Coordenação entre o COMAE e os demais ODS, além da Visita de Coordenação Sistêmica à 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro.

Art. 53. À SCPOGI compete:

I - prestar o apoio administrativo às divisões do CPOGI;

II - coordenar com o protocolo do COMAE o recebimento e a expedição de documentação oficial;

III - controlar os documentos em trânsito ou produzidos no CPOGI; e

IV - coordenar o apoio a ser prestado quando da realização de eventos a cargo do CPOGI, tais como sala de reunião, projetor, computadores, etc., para a realização de palestras e conferências.

Seção IV

Centro Conjunto de Operações Aeroespaciais - CCOA

Art. 54. Ao CCOA compete:

I - coordenar os processos afetos ao Planejamento e condução de operações de emprego do poder aeroespacial; e

II - coordenar os projetos e as atividades desenvolvidos pela DIVPLAN, DIPROG, DIVOC, e DIVCSI.

Art. 55. À DIVPLAN compete:

I - apoiar a APLN, no que for necessário, durante o planejamento das operações e na confecção dos Planos de Operações Aeroespaciais (POpAepc);

II - propor ao Chefe do CCOA a composição da Tabela de Alocação de Pessoal em Posição Operacional (TAPPO);

III - coordenar o processo de confecção dos Planos de Coordenação do Espaço Aéreo (PCEA), de acordo com orientações específicas do Chefe do CCOA;

IV - coordenar o processo de Exame de Situação Continuado, durante a condução de operações de emprego do poder aeroespacial, de acordo com as orientações recebidas do Chefe do CCOA;

V - coordenar os processos de elaboração e emissão da Diretriz de Operações Aeroespaciais (DOA) e das Instruções Especiais (INESP);

VI - coordenar o processo de avaliação operacional das operações em curso;

VII - coordenar o processo de confecção do Relatório Consolidado de Situação (RCS);

VIII - apoiar a ASUP nos processos de descentralização dos créditos de destaques; e

IX - coordenar os processos afetos à execução dos Programas de Emprego previstos na ICA 55-99.

Art. 56. À DIVPROG compete:

I - conduzir os processos de programação de atividades operacionais e emissão de ordens operacionais do COMAE;

II - elaborar o planejamento tático que define as Ações de Força Aérea a serem realizadas na campanha aérea;

III - coordenar o processo de elaboração do Plano Diário de Operações Aéreas (PDiOA), com o objetivo de traduzir em missões aéreas a DOA;

IV - produzir as Ordens Fragmentárias (OFRAG) necessárias ao cumprimento do PDiOA; e

V - elaborar as Ordens Preparatórias (OPREP) e as Ordens de Movimento (OMOV), a fim de desdobrar ou retrainr as Unidades sob Controle Operacional (UCONTOP).

Art. 57. À DIVOC compete:

I - conduzir os processos de controle das ações planejadas de emprego do Poder Aeroespacial;

II - supervisionar, coordenar e controlar a execução das ordens emitidas pela DIVPROG e aquelas emitidas no âmbito das operações correntes;

III - supervisionar e gerenciar a correta aplicação das Normas Operacionais do Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro (NOSDA), durante operações de Defesa Aeroespacial;

IV - gerenciar os serviços de Alerta de Defesa Aérea e de Alerta SAR e os processos envolvidos em seus respectivos acionamentos;

V - gerenciar as Células, com ênfase nas seguintes atividades: situação dos Alertas de Defesa Aeroespacial e de Busca e Salvamento, supervisão de AVOEM e disponibilidade dos meios que sustentam as ações do SISDABRA, Transporte de Órgãos, Tecidos e Equipes (TOTEQ), Evacuação Aeromédica (EVAM), Medidas de Controle no Solo (MCS), ações em Operações Terrestres e análise meteorológica;

VI - gerenciar dos códigos de autenticação de Defesa Aeroespacial;

VII - supervisionar as missões de Patrulha Marítima, Transporte Aerológico, Reconhecimento Aéreo e, ainda, às relacionadas às Operações Terrestres de interesse; e

VIII - elaborar e controlar as escalas de serviço das equipes que guarnecem a DIVOC.

Art. 58. À DIVCSI compete:

I - planejar, coordenar e controlar a instalação e a manutenção dos meios de comunicações, dos sistemas de Tecnologia da Informação para Comando e Controle (SCTIC2) e dos sistemas de detecção necessários à condução das Operações Aéreas;

II - elaborar, controlar, atualizar e difundir o Plano de Controle de Emissões Eletromagnéticas (PCONEM);

III - elaborar os Planos de Comunicações (PLACOM) e as Ordem de Enlace de Dados (OED), de acordo com orientações específicas do Chefe do CCOA;

IV - elaborar e atualizar o Plano Diretor de Tecnologia de Informações e Comunicações (PDTIC); e

V - gerenciar os processos e atividades afetos à Defesa Cibernética e segurança da informação, no âmbito do COMAE.

Art. 59. À SCCOA compete:

I - prestar o apoio administrativo às divisões do CCOA;

II - coordenar com o protocolo do COMAE o recebimento e a expedição de documentação oficial;

III - controlar os documentos em trânsito ou produzidos no CCOA; e

IV - coordenar o apoio a ser prestado quando da realização de eventos a cargo do CCOA, tais como sala de reunião, projetor, computadores, etc., para a realização de palestras e conferências.

V -

Seção V

Centro de Operações Espaciais - COPE

Art. 60. Ao COPE compete:

I - planejar e executar o controle e o emprego dos sistemas espaciais, bem como supervisionar a operação do Centro de Operações Espaciais Secundário (COPE-S);

II - assessorar o Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE) nos assuntos afetos ao controle e o emprego de sistemas espaciais; e

III - pesquisar e desenvolver soluções técnico-operacionais para otimizar o controle e o emprego de sistemas espaciais.

Art. 61. À ASSE compete:

I - gerenciar e coordenar as ações necessárias à manutenção da segurança das operações dos Sistemas Espaciais; e

II - coordenar a implantação e monitorar a efetiva adoção das ações de segurança das ações ligadas diretamente com os procedimentos de operação dos Sistemas Espaciais e da operação e manutenção dos equipamentos terrestres (equipamentos de missão e infraestrutura crítica);

III - propor medidas, em coordenação com os demais setores, para a melhoria da segurança das operações dos Sistemas Espaciais;

IV - realizar a apuração de incidentes de segurança ligados à operação de Sistemas Espaciais;

V - garantir a guarda, em local apropriado, dos *pin cards*, DVD, *laptops* e todo material necessário para geração das chaves criptográficas dos sistemas espaciais;

VI - coordenar os treinamentos e as atividades de carregamento, quando determinado, nos sistemas de operação de satélites, das chaves criptográficas;

VII - revisar, e propor melhorias no sentido de manter a segurança, todos os procedimentos relacionados à operação dos Sistemas Espaciais e à operação e manutenção dos equipamentos terrestres (equipamentos de missão e infraestrutura crítica);

VIII - propor para aprovação da Chefia do COPE as diretrizes e metodologias a serem empregadas na avaliação e na manutenção da segurança do controle e emprego dos sistemas espaciais.

Art. 62. À ACPC compete:

I - implantar e manter o sistema de gestão da qualidade do COPE;

II - coordenar, em conjunto com o CPOGI, as ações relativas à capacitação do efetivo do COPE;

III - coordenar e controlar, em conjunto com o CPOGI, a aplicação dos recursos financeiros no âmbito do COPE; e

IV - elaborar, em coordenação com a Vice-Chefia do COPE, as previsões orçamentárias no âmbito do COPE.

Art. 63. À DIVCTR compete:

I - planejar, coordenar e executar todas as atividades ligadas ao controle de veículos espaciais;

II - coordenar, executar e supervisionar as ações de mecânica e/ou dinâmica orbital de veículos espaciais;

III - realizar as ações de monitoramento do ambiente espacial, acionando o(s) setor(es) competentes em caso de anomalias;

IV - propor, quando aplicável, medidas que melhorem a filosofia e doutrina de operação de controle de satélites;

V - coordenar, na sua área de atuação a implantação de novos sistemas espaciais no COPE; e

VI - propor e emitir relatórios específicos de controle de satélites.

Art. 64. À DIVEMP compete:

I - planejar, coordenar e executar todas as atividades ligadas ao emprego das cargas úteis dos veículos espaciais;

II - supervisionar, em coordenação com a Divisão de Controle, a operação das cargas úteis dos veículos espaciais;

III - coordenar a elaboração e emissão de relatórios periódicos sobre os planejamentos e execução das operações de cargas úteis dos veículos espaciais;

IV - propor medidas que melhorem a filosofia e doutrina de operação e emprego de satélites; e

V - coordenar, na sua área de atuação a implantação de novos sistemas espaciais no COPE.

Art. 65. À DIVENG compete:

I - monitorar os sistemas e subsistemas dos veículos espaciais;

II - interagir tecnicamente, quando determinado, com Organizações externas, de modo a garantir a operação ininterrupta dos sistemas espaciais;

III - orientar quanto à correta interpretação dos telecomandos e telemetrias de todos os procedimentos normais e de contingência;

IV - propor, coordenar e executar, de forma integrada com as demais Divisões do COPE, ações corretivas e mitigadoras de anomalias e falhas, nos sistemas e subsistemas dos veículos espaciais;

V - coordenar, na sua área de atuação, a implantação de novos sistemas espaciais;

VI - expedir relatórios periódicos acerca dos sistemas e subsistemas dos veículos espaciais;

VII - coordenar a pesquisa e o desenvolvimento, no âmbito do COPE, de soluções técnico-operacionais para aperfeiçoar a operação de sistemas espaciais; e

VIII - propor ações que maximizem a vida útil dos sistemas espaciais, e quando aprovadas, coordenar sua implementação.

Art. 66. À DIVSOP e ao COPE-S competem:

I - monitorar e manter o(s) segmento(s) terrestre/solo sob a sua responsabilidade em condições de operação, aí incluídas as redes e seus ativos, bem como as antenas;

II - coordenar e controlar a execução das atividades de suprimento e manutenção relacionadas ao segmento terrestre/solo sob a sua responsabilidade;

III - coordenar as ações necessárias para a operação e funcionamento da infraestrutura crítica sob a sua responsabilidade;

IV - interagir tecnicamente, quando determinado, com Organizações externas, de modo a garantir a operação ininterrupta do(s) segmento(s) terrestre/solo de operação do(s) satélite(s);

V - propor, coordenar e executar, de forma integrada com as demais Divisões do COPE, ações corretivas e mitigadoras de anomalias e falhas, no segmento terrestre sob a sua responsabilidade;

VI - coordenar, na sua área de atuação, a implantação de novos sistemas espaciais;

VII - expedir relatórios periódicos acerca dos sistemas e subsistemas do segmento terrestre; e

VIII - propor ações que maximizem a vida útil dos sistemas terrestres e, quando aprovadas, coordenar sua implementação.

Parágrafo único. As atividades operacionais do COPE-S são coordenadas pela DIVSOP.

Art. 67. À SCOPE compete:

I - prestar o apoio administrativo às assessorias e divisões do COPE;

II - coordenar com o protocolo do COMAE o recebimento e a expedição de documentação oficial;

III - controlar os documentos em trânsito ou produzidos no COPE;

IV - coordenar o apoio a ser prestado quando da realização de eventos a cargo do COPE, tais como sala de reunião, projetor, computadores, etc., para a realização de palestras e conferências; e

V - controlar, manter e distribuir relatórios e atas de reunião emitidos no âmbito do COPE.

Seção VI

Centro Conjunto Operacional de Inteligência - CCOI

Art. 68. Ao CCOI compete:

I - executar atividades de Inteligência no nível operacional, a fim de contribuir para o emprego do poder aeroespacial brasileiro;

II - coordenar o atendimento de demandas de Produtos de Inteligência, no nível operacional, em âmbito interno ao COMAE e de órgãos externos ao COMAE;

III - coordenar os processos de produção e proteção de conhecimentos no âmbito do COMAE, junto à SINTEL, às assessorias de Contrainteligência e às Células de Inteligência dos Centros do COMAE;

IV - gerenciar o Banco de Dados de Inteligência do COMAE;

V - supervisionar o emprego de Meios de Força Aérea de IVR;

VI - contribuir na revisão doutrinária de IVR;

VII - apontar as deficiências e necessidades operacionais dos sensores embarcados para IVR empregados pelo COMAE;

VIII - assessorar o CHEMC do COMAE em assuntos relacionados a IVR e Contrainteligência em Operações Aeroespaciais;

IX - contribuir com as ações de IVR quanto à conformidade com os CONOP e CONEMP em vigor;

X - representar o COMAE em reuniões doutrinárias, assessorias técnicas e Grupos de Trabalho que estejam relacionados com as atividades de Inteligência desenvolvidas no COMAE, quando assim determinado pelo Comandante do COMAE;

XI - coordenar as ações de Força Aérea de IVR entre UCONTOP e o COMAE;

XII - disponibilizar à AOP, ao CCOA e às UCONTOP avaliações oportunas e atualizadas sobre a situação das forças oponentes e sobre o grau de ameaça dos sistemas de interesse;

XIII - atuar como Elo SINTAER no COMAE; e,

XIV - coordenar os projetos e as atividades desenvolvidos pelas Divisões do CCOI.

Art. 69. À ACINTEL compete:

VI - assessorar o Chefe do CCOI em relação aos assuntos de Contrainteligência; e

VII - coordenar o processo de proteção de conhecimentos junto às assessorias de Contrainteligência dos demais Centros do COMAE.

Art. 70. À DIVCO compete:

I - receber, avaliar, formatar e priorizar as demandas por produtos de Inteligência;

II - coordenar a produção e a distribuição dos Produtos de Inteligência junto às Divisões do CCOI com vistas ao atendimento das demandas existentes;

III - controlar a conformidade no atendimento das demandas recebidas;

IV - contabilizar o atendimento das demandas atribuídas ao CCOI;

V - coordenar o atendimento das demandas de Inteligência necessárias ao planejamento e condução de operações aéreas, apoiando as necessidades das Células de Inteligência das divisões do CCOA; e

VI - planejar e coordenar a produção e a disponibilização de Produtos de Inteligência necessários ao atendimento de eventos operacionais previstos ou prováveis.

Art. 71. À DIVAN compete:

I - apoiar a análise de tendências de Cenários existentes ou prováveis;

II - realizar a análise de ações de IVR em operações conjuntas ou em casos de emprego singular de vetores aéreos e espaciais, no nível operacional, em coordenação com o CCOA e COPE;

III - apoiar o processo de Exame de Situação Continuado, no nível tático, junto à DIVPLAN do CCOA;

IV - inferir os prováveis conceitos de emprego dos meios oponentes em apoio às operações; e

V - elaborar cenários em conformidade com as demandas existentes em apoio a planejamentos de emprego.

Art. 72. À DIVGD compete:

I - planejar a coleta de dados de acordo com as demandas expressas pela DIVCO;

II - solicitar missões de IVR, a partir de sensores aéreos e espaciais, conforme o planejamento estabelecido, ao CCOA;

III - apoiar a execução de missão IVR, conforme a necessidade, para a coleta de dados por meio de sensores aéreos ou espaciais, junto ao CCOA;

IV - administrar o Banco de Dados de Inteligência do COMAE, mantendo a atualização, organização e a disponibilidade dos dados;

V - administrar os serviços computacionais que permitam o acesso a Produtos de Inteligência a usuários que tenham a devida autorização de acesso; e

VI - disponibilizar, oportunamente, todos os dados necessários para os clientes internos e externos ao COMAE que possuam a devida autorização de acesso.

Art. 73. À DIVPROD compete:

I - produzir Relatórios de Reconhecimento Aéreo a fim de atender às solicitações da DIVCO;

II - manter atualizado o Banco de Dados de assinatura de emissores do SPA-GE;

III - apoiar elaboração de cenários e mapas de situação para o planejamento e condução de operações aéreas ou EXOP;

IV - produzir e atualizar Arquivos de Ameaça, Pastas de Alvos, Bibliotecas de Missão de equipamentos de GE; e

V - produzir relatórios de avaliação de sistemas bélicos de interesse;

Art. 74. À DIVGES compete:

I - acompanhar o desenvolvimento e a implantação de sistemas e projetos afetos a recursos IVR;

II - manter atualizada a Trilha de Capacitação necessária ao RH do CCOI;

III - coordenar e dar o devido encaminhamento ao levantamento de necessidades de ferramentas de gerenciamento de dados, análise de Inteligência, disponibilização de produtos, de simulação e de C2;

IV - supervisionar o cumprimento das doutrinas previstas no SINTAER e no SINDE no âmbito do COMAE;

V - coordenar junto à DIVRH o planejamento de capacitação de RH do CCOI;
e

VI - assessorar o Chefe do CCOI quanto à conformidade dos processos sob responsabilidade do CCOI.

Art. 75. Ao SCCOI compete:

I - prestar o apoio administrativo às assessorias e divisões do CCOI;

II - coordenar com o protocolo do COMAE o recebimento e a expedição de documentação oficial;

III - controlar os documentos em trânsito ou produzidos no CCOI; e

IV - coordenar o apoio a ser prestado quando da realização de eventos a cargo do CCOI, tais como sala de reunião, projetor, computadores, etc., para a realização de palestras e conferências.

Seção VII

Gabinete - GABAE

Art. 76. Ao GABAE compete:

I - planejar, coordenar e controlar o apoio administrativo, organizacional e de serviços necessários ao funcionamento do COMAE.

Art. 77. À SADM compete:

I - planejar as necessidades de aquisições e de contratações para a manutenção das atividades do COMAE, em consonância com os calendários estabelecidos pelos grupamentos de apoio;

II - instruir os processos administrativos de gestão com a documentação da demanda produzida pelos setores do COMAE;

III - coordenar a aquisição de materiais, a contratação de serviços, a compra de passagens, o pagamento de diárias e os serviços de copa; e

IV - manter o controle dos créditos orçamentários da vida vegetativa do COMAE e dos empenhos inscritos em restos a pagar.

Art. 78. À SSP compete:

I - manter atualizado o controle do efetivo do COMAE, especialmente com informações dos militares do Exército Brasileiro e da Marinha do Brasil, que prestam serviço neste Comando;

II - atuar como elo da unidade apoiadora na condução dos assuntos alusivos à área de pessoal;

III - coordenar as ações do Plano de Avaliação de Oficiais e de Graduados;

IV - assessorar nos processos de concessão de medalhas; e

V - gerenciar a aplicação do teste de aptidão do condicionamento físico.

Art. 79. À SIE compete:

I - apoiar os diversos setores do COMAE, quanto ao suporte de tecnologia da informação, em coordenação com a DIVCSI/CCOA, a fim de que não ocorra sobreposição de atividades;

II - planejar e coordenar a execução de serviços de conservação e limpeza e de manutenção das instalações; e

III - gerenciar as atividades de telefonia fixa e móvel e de apoio de transporte aos militares do COMAE.

Art. 80. À SSD compete:

I - planejar, coordenar e desenvolver ações com vistas à Segurança das instalações do COMAE;

II - efetuar o controle de acesso ao COMAE, confeccionando as credenciais de segurança, providenciando crachás de identificação e supervisionando as ações mitigadoras;

III - coordenar a instrução de tiro anual dos militares do COMAE;

IV - controlar e supervisionar o sistema de monitoramento de segurança das instalações do COMAE; e

V - coordenar os processos de confecção dos Planos de Contraincêndio e de Reunião do COMAE.

Art. 81. À SCCI compete:

I - planejar e coordenar as cerimônias a serem realizadas no âmbito do COMAE;

II - atuar como elo do SISCOMSAE no COMAE, seguindo suas orientações e normas;

III - planejar e coordenar as ações de comunicação social no âmbito do COMAE; e

IV - gerenciar as relações institucionais do COMAE.

Art. 82. À SPDA compete:

I - conduzir o processo de gestão documental do COMAE.

Art. 83. À SREG compete:

I - gerenciar os processos de gestão patrimonial dos bens móveis permanentes de todos os setores do COMAE, e dos bens imóveis, quando necessário.

CAPÍTULO IV

ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES

Seção I

Comando

Art. 84. Ao Comandante de Operações Aeroespaciais, nos termos da legislação em vigor e consoante as diretrizes do CMTAER, incumbe:

- I - orientar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades do COMAE;
- II - orientar e supervisionar o funcionamento do SISDABRA, de acordo com as normas e diretrizes operacionais vigentes;
- III - orientar e supervisionar o planejamento e a condução das operações aeroespaciais, de acordo com as diretrizes emanadas pelos escalões superiores;
- IV - assessorar o CMTAER na formulação da Política de Emprego do Poder Aeroespacial;
- V - aprovar o Programa de Trabalho Anual; e
- VI - supervisionar o cumprimento das instruções, normas, planos e programas expedidos pelos órgãos centrais dos sistemas do COMAER e do Ministério da Defesa, na sua área de atuação.

Art. 85. Ao Chefe da SCMDO incumbe:

- I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à SCMDO;
- II - exercer atribuições que lhe forem expressamente delegadas pelo Comandante;
- III - confeccionar e gerenciar a agenda funcional do Comandante; e
- IV - realizar a gerência da documentação da SCMDO.

Art. 86. Ao Chefe da ASCI incumbe:

- I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à ASCI; e
- II - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 87. Ao Chefe da SINTEL incumbe:

- I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à SINTEL;
- II - acompanhar as orientações e atividades da SPADAER/SPADS;
- III - receber e controlar os documentos e materiais controlados e classificados de interesse do COMAE;
- IV - assessorar o Comandante no que tange à documentação classificada produzida no COMAE; e

V - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à proteção da informação no âmbito do COMAE.

Art. 88. Ao Chefe da ASEGVOO incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à ASEGVOO;

II - assessorar o Comandante nos assuntos afetos à Segurança de Voo; e

III - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à Segurança de Voo.

Art. 89. Ao Chefe da AJUR incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à AJUR;

II - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados a assuntos jurídicos; e

III - despachar os assuntos jurídicos de interesse do COMAE com a Autoridade Competente.

Art. 90. Ao OLN e OLT incumbe:

I - planejar, coordenar, executar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência; e

II - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Seção II

Estado-Maior Conjunto

Art. 91. Ao Chefe do EMC compete:

I - supervisionar os processos organizacionais, operacionais e estratégicos do COMAE;

II - supervisionar a execução dos projetos e atividades do COMAE a cargo do CCOA, CPOGI, COPE e CCOI;

III - assessorar o Comandante nos processos de tomada de decisão; e

IV - substituir o Comandante do COMAE na ausência deste.

Art. 92. Ao Chefe da SEMC incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à SEMC.

Art. 93. Ao Chefe da AOP incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução dos processos operacionais do COMAE que estão fora do ciclo de 72 h, a cargo do CCOA, e A+1, a cargo do CPOGI;

II - orientar e supervisionar os projetos e atividades desenvolvidos pela APLN, AIVR e ASUP; e

III - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados ao planejamento e condução das operações aeroespaciais.

Art. 94. Ao Chefe da APLN incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à APLN; e

II - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados às suas atividades.

Art. 95. Ao Chefe da AIVR incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à AIVR; e

II - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados às suas atividades.

Art. 96. Ao Chefe da ASUP incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à ASUP; e

II - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados às suas atividades.

Seção III

Centro de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais - CPOGI

Art. 97. Ao Chefe do CPOGI incumbe:

I - supervisionar os processos organizacionais do COMAE;

II - supervisionar a execução dos projetos e atividades do CPOGI; e

III - assessorar o CHEMC nos processos de tomada de decisão.

Art. 98. Ao Vice-Chefe do CPOGI incumbe:

I - auxiliar o Chefe do CPOGI na supervisão dos processos organizacionais do COMAE;

II - coordenar a execução dos projetos e atividades a cargo do CPOGI; e

III - substituir o Chefe do CPOGI na ausência deste.

Art. 99. Aos Chefes da DIVPI, DIVGI, DIVRH, e DIVLD incumbe:

I - assessorar o Chefe do CPOGI nos assuntos de competência da respectiva Divisão; e

II - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 100. Ao Chefe da SCPOGI incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à Secretaria do CPOGI.

Seção IV

Centro Conjunto de Operações Aeroespaciais - CCOA

Art. 101. Ao Chefe do CCOA incumbe:

I - supervisionar os processos de planejamento e de condução de operações aeroespaciais;

II - supervisionar a execução dos projetos do CCOA;

III - assessorar o CHEMC nos processos de tomada de decisão;

IV - orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pela DIVPLAN, DIVPROG, DIVOC, DIVINT e DIVCSI; e

V - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados ao planejamento e condução das operações.

Art. 102. Ao Vice-Chefe do CCOA incumbe:

I - auxiliar o Chefe do CCOA na supervisão dos processos operacionais;

II - coordenar a execução dos projetos e atividades a cargo das Divisões do CCOA;

III - substituir o Chefe do CCOA na ausência deste; e

IV - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 103. Ao ESV incumbe:

I - coordenar a atividade de segurança de voo no âmbito do CCOA, em consonância com a ASEGVOO;

II - controlar a estatística dos acidentes e incidentes aeronáuticos e ocorrências de solo, envolvendo aeronaves adjudicadas ao COMAE;

III - realizar ou coordenar vistorias de segurança de voo nos aeródromos de desdobramento das áreas de operação, bem como verificar a existência do Plano de Emergência Aeronáutica em Aeródromo (PEAA) em tais localidades; e

IV - analisar, no âmbito do CCOA, os Relatórios de Acidentes e Incidentes Aeronáuticos e de Ocorrências de Solo e apresentar à ASEGVOO propostas de ações corretivas a serem adotadas.

Art. 104. Ao Assessor de Contraineligência compete:

I - assessorar o Chefe do CCOA com relação aos assuntos de contraineligência.

Art. 105. Ao Chefe da DIVPLAN incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;

II - orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas células subordinadas;

III - conduzir as Reuniões de Avaliação de Operações Aéreas (RAOA) e de Aprovação da DOA (RADOA);

IV - assessorar o Chefe do CCOA nos assuntos de competência da DIVPLAN;
e

V - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 106. Ao Chefe da DIVPROG incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;

II - orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas células subordinadas;

III - conduzir a Reunião de Aprovação do PDiOA (RApDiOA);

IV - assessorar o Chefe do CCOA nos assuntos de competência da DIVPROG; e

V - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 107. Ao Chefe da DIVOC incumbe:

I - planejar, coordenar, e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;

II - assessorar o Chefe do CCOA nos assuntos de competência da DIVOC;

III - supervisionar a confecção e apresentação dos *Briefings* Diários de Situação (BDS);

IV - orientar e supervisionar todos os serviços operacionais ativados no âmbito da DIVOC;

V - efetuar, sob demanda, a análise de ações de Defesa Aeroespacial mediante o rejogo do programa DACOM no Sistema de Tratamento e Visualização de Dados da síntese radar;

VI - efetuar a análise operacional de parada radar informada pelo DECEA em coordenação com a DIVCSI;

VII - aprovar as escalas de serviço das posições operacionais da DIVOC; e

VIII - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 108. Ao Chefe da DIVCSI incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;

II - orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas células subordinadas.

III - assessorar tecnicamente a DIVLD na elaboração de ITEMP / AVOEMP; e

IV - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 109. Ao Chefe da SCCOA incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à Secretaria do CCOA.

Seção V

Centro de Operações Espaciais - COPE

Art. 110. Ao Chefe do COPE incumbe:

I - supervisionar os processos operacionais e administrativos do COPE;

II - supervisionar a execução dos projetos do COPE;

III - assessorar o CHEMC nos processos de tomada de decisão;

IV - orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas Divisões do COPE, pela SCOPE e pelo COPE-S; e

V - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 111. Ao Vice-Chefe do COPE incumbe:

I - auxiliar o Chefe do COPE na supervisão dos processos operacionais e administrativos;

II - coordenar a execução dos projetos e atividades desenvolvidos pelas Divisões, ASSE, SCOPE e COPE-S, garantindo que cumpram as orientações emanadas pela ACPC;

III - coordenar com o COMAE e com outras Organizações/Instituições, as ações administrativas, de capacitação de pessoal e de manutenção dos sistemas de solo e de suporte a operação do COPE e COPE-S;

IV - substituir o Chefe do COPE na ausência deste; e

V - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 112. Ao Chefe da ASSE incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - coordenar as investigações de incidentes e as análises de causa raiz relativos as operações de sistemas espaciais;

III - treinar pessoal para a realização dos procedimentos de carregamento das chaves criptográficas nos sistemas de operação de satélites, e coordenar suas atividades;

IV - avaliar, do ponto de vista de segurança da operação, as normas e procedimentos relacionados à manutenção e operação da infraestrutura crítica, e à operação e emprego de sistemas espaciais;

V - manter atualizados os procedimentos do Plano de Reunião do COMAE aplicáveis ao COPE;

VI - coordenar, em conjunto com a Vice-Chefia do COPE, as ações previstas no Plano de Segurança do COPE; e

VII - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 113. Ao Chefe da ACPC incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - realizar as coordenações necessárias com os setores e/ou instituições e/ou Organizações clientes da operação de sistemas espaciais; e

III - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 114. Ao Chefe da DIVCTR incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 115. Ao Chefe da DIVEMP incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - coordenar, previamente, com a Vice-Chefia do COPE a execução de atividades de emprego operacional de sistemas espaciais a cargo do COPE;

III - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 116. Ao Chefe da DIVENG incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - apoiar a ASSE na(s) investigação(ões) de incidente(s) relativo(s) a operação de sistemas espaciais do COPE;

III - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 117. Ao Chefe da DIVSOP incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - coordenar, quando necessário, com a DIVENG, as atividades de Engenharia de suporte a operação de sistemas espaciais;

III - apoiar a ASSE na(s) investigação(ões) de incidente(s) relativo(s) a operação de sistemas espaciais do COPE; e

IV - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 118. Ao Chefe da SCOPE incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à Secretaria do COPE.

Art. 119. Ao Chefe do COPE-S incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - coordenar, junto à DIVSOP, as ações das células;

III - apoiar a ASSE na(s) investigação(ões) de incidente(s) relativo(s) a operação de sistemas espaciais do COPE;

IV - fazer as coordenações necessárias junto à Estação Rádio da Marinha no Rio de Janeiro (ERMRJ), em coordenação com a Vice-Chefia do COPE; e

V - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Seção VI

Centro Conjunto Operacional de Inteligência - CCOI

Art. 120. Ao Chefe do CCOI incumbe:

I - supervisionar os processos de planejamento, coordenação e controle das atividades relacionadas aos processos de sua competência;

II - supervisionar os processos de planejamento e coordenação de operações sigilosas, e fornecimento de Produtos de Inteligência a órgão externos ao COMAE;

III - assessorar o Comandante do COMAE, o CHEMC, o Chefe do CCOA e o Chefe do COPE em assuntos relacionados com sua área de atuação;

IV - orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelos diversos setores do CCOI; e

V - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 121. Ao Vice-Chefe do CCOI incumbe:

I - auxiliar o Chefe do CCOI na supervisão dos processos de Inteligência no nível Operacional;

II - coordenar a execução dos projetos e atividades a cargo dos diversos setores do CCOI;

III - substituir eventualmente o Chefe do CCOI; e

IV - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 122. Ao Chefe da ACINTEL incumbe:

I - auxiliar o Chefe do CCOI com relação à proteção do conhecimento, das informações e instalações, coordenando o processo junto às assessorias de contrainteligência dos demais Centros do COMAE; e

II - propor medidas para implantar e manter atualizado o sistema de proteção do conhecimento do CCOI.

Art. 123. Aos Chefes das Divisões do CCOI incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;

II - planejar e coordenar a execução de operações sigilosas, junto a outras agências governamentais;

III - orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas Seções/Células subordinadas; e

IV - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 124. Ao Chefe da SCCOI incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à Secretaria do CCOI.

Seção VII

Gabinete - GABAE

Art. 125. Ao Chefe do GABAE incumbe:

I - supervisionar os processos administrativos do COMAE;

II - supervisionar a execução dos projetos do GABAE;

III - orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelos setores subordinados; e

IV - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 126. Ao Chefe da SADM incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência; e

II - assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SADM; e

III - propor medidas para o aperfeiçoamento de procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 127. Ao Chefe da SSP incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;

II - assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SSP; e

III - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 128. Ao Chefe da SIE incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;

II - assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SIE; e

III - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 129. Ao Chefe da SSD incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;

II - assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SSD; e

III - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 130. Ao Chefe da SCCI incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência; e

II - assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SCCI;

III - assessorar o Comandante nos assuntos relacionados com a Política de Comunicação Social da Aeronáutica, regulando, estimulando e orientando ações que favoreçam a projeção e a preservação da imagem institucional; e

IV - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação

Art. 131. Ao Chefe da SPDA incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;

II - assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SPDA; e

III - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 132. Ao Chefe da SREG incumbe:

I - planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de gestão patrimonial do material carga dos setores do COMAE.

II - assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SREG; e

III - propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 133. O provimento dos cargos e funções observará as seguintes diretrizes:

Seção I

Comando

I - O Comandante do Comando de Operações Aeroespaciais é Tenente-Brigadeiro do Ar do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial;

II - O Chefe da SCMDO é Major do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes ou de Infantaria da Aeronáutica;

III - O Encarregado da SCMDO é Suboficial, Subtenente ou Sargento da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração;

IV - Os Auxiliares da SCMDO são Cabos ou Soldados, da Aeronáutica, preferencialmente da especialidade Serviços Administrativos (SAD);

V - O Chefe da ASCI é Tenente-Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Intendentes;

VI - O Encarregado da ASCI é Suboficial, Subtenente ou Sargento da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração;

VII - O Chefe da SINTEL é Coronel, do Quadro de Oficiais Aviadores, de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, de qualquer especialidade;

VIII - Os Adjuntos da SINTEL são Tenentes-Coronéis, Capitães-de-Fragata, Majores, Capitães-de-Corveta ou Capitães do Quadro de Oficiais da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro ou da Aeronáutica;

IX - O Encarregado e os Auxiliares da SINTEL são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, com capacitação na área de Inteligência;

X - O Chefe da ASEGVOO é Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores, com certificação SIPAER emitida pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA);

XI - O Chefe da AJUR é um Tenente, do Quadro de Oficiais de Apoio da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Convocados da Aeronáutica, da especialidade Serviços Jurídicos (SJU);

XII - Os Adjunto da AJUR são Tenentes, do Quadro de Oficiais de Apoio da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Convocados da Aeronáutica, da especialidade Serviços Jurídicos (SJU);

XIII - O Encarregado da AJUR é Suboficial, Subtenente ou Sargento, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração;

XIV - O OLN é o Oficial mais antigo da Marinha do Brasil no COMAE, da ativa; e

XV - O OLT é o Oficial mais antigo do Exército Brasileiro no COMAE, da ativa.

Seção II

Estado-Maior Conjunto

XVI - O Chefe do Estado Maior Conjunto é Major-Brigadeiro do Ar do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial;

XVII - O Chefe da SEMC é Capitão ou Tenente, preferencialmente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade Serviços Administrativos, da ativa ou da reserva;

XVIII - O Encarregado da SEMC é Suboficial, Subtenente ou Sargento, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração;

XIX - Os Auxiliares da SEMC são Sargentos, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, Cabos ou Soldados, preferencialmente da especialidade Serviços Administrativos (SAD);

XX - O Chefe da AOP é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores;

XXI - O Chefe da APLN é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores;

XXII - Os Adjuntos da APLN são Majores ou Capitães-de-Corveta do Quadro de Oficiais da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro ou da Aeronáutica;

XXIII - Os Auxiliares da APLN são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa ou da reserva, especialistas em Controle de Tráfego Aéreo, Manutenção de Aeronaves, Guarda e Segurança, Comunicações, Defesa Antiaérea e Serviços Administrativos;

XXIV - O Chefe da AIVR é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores;

XXV - Os Adjuntos da AIVR são Majores ou Capitães do Quadro de Oficiais Aviadores ou Oficiais Especialistas da Aeronáutica, preferencialmente com experiência na área de Inteligência e Reconhecimento Aéreo, da ativa;

XXVI - Os Auxiliares da AIVR são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa, especialistas em fotografia, comunicações e material bélico;

XXVII - O Chefe da ASUP é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores;

XXVIII - Os Adjuntos da ASUP são Majores ou Capitães do Quadro de Oficiais Aviadores ou Intendentes da Aeronáutica, da ativa; e

XXIX - Os Auxiliares da ASUP são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração.

Seção III

Centro de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais - CPOGI

XXX - O Chefe do CPOGI é Brigadeiro do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, Contra-Almirante ou General de Brigada, da ativa, não incluído em categoria especial;

XXXI - O Vice-Chefe do CPOGI é Coronel, do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa;

XXXII - O Chefe da DIVPI é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores ou de Infantaria da Aeronáutica, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XXXIII - Os Adjuntos da DIVPI são Tenentes-Coronéis ou Majores do Quadro de Oficiais Aviadores ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XXXIV - O Chefe da DIVGI é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores ou Intendentes da Aeronáutica;

XXXV - Os Adjuntos da DIVGI são Tenentes-Coronéis, Majores ou Capitães do Quadro de Oficiais Intendentes ou do Quadro de Oficiais de Apoio da Aeronáutica, das especialidades de Administração ou Contabilidade, da ativa, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XXXVI - O Chefe da DIVRH é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XXXVII - Os Adjuntos da DIVRH são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes do Quadro de Oficiais de Apoio da Aeronáutica, das especialidades de Administração ou Pedagogia;

XXXVIII - O Chefe da DIVLD é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores;

XXXIX - Os Adjuntos da DIVLD são Tenentes-Coronéis, Majores ou Capitães do Quadro de Oficiais Aviadores ou de Infantaria da Aeronáutica;

XL - Os Chefes das Seções da DIVPI, DIVGI, DIVRH e DIVLD são Tenentes-Coronéis ou Majores da Força Aérea, ou Oficial de posto correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro, preferencialmente com Curso de Comando e Estado-Maior e experiência em operações conjuntas;

XLI - O Chefe da SCPOGI é Capitão ou Tenente do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica;

XLII - O Encarregado da SCPOGI é Suboficial, Subtenente ou Sargento, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração; e

XLIII - Os Auxiliares da SCPOGI, DIVPI, DIVGI, DIVRH e DIVLD do CPOGI são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração.

Seção IV

Centro Conjunto de Operações Aeroespaciais - CCOA

XLIV - O Chefe do CCOA é Brigadeiro do Ar, da ativa, não incluído em categoria especial;

XLV - O Vice-Chefe do CCOA é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa;

XLVI - O ESV é Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa, com certificação SIPAER emitida pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA);

XLVII - O Chefe da DIVPLAN é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica;

XLVIII - Os Adjuntos da DIVPLAN são Tenentes-Coronéis, maiores ou Capitães da Força Aérea Brasileira, ou Oficial de posto correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro, todos da ativa, com capacitação relacionada com Operações Aeroespaciais (Defesa Aérea, Defesa Antiaérea, Patrulha Marítima, Busca e Salvamento, Reconhecimento Aéreo com aeronaves convencionais ou remotamente pilotadas, Transporte Aéreo Logístico), Operações Espaciais, Operações Especiais, Segurança e Defesa, Finanças, Recursos Humanos, Logística, Comunicação Social, Segurança de Voo, Controle do Espaço Aéreo, Comunicações, Meteorologia, Análise Operacional e Inteligência, preferencialmente com experiência em Operações Conjuntas e com Curso de Comando e Estado-Maior. Ainda, Oficiais Subalternos do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica, do Quadro de Oficiais de Apoio (QOAP) ou do Quadro de Oficiais Convocados da Aeronáutica, das especialidades de Ciências Contábeis e de Serviços Jurídicos;

XLIX - Os Auxiliares da DIVPLAN são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa ou da reserva, especialistas em Controle de Tráfego Aéreo, Manutenção de Aeronaves, Guarda e Segurança, Comunicações, Defesa Antiaérea e Serviços Administrativos;

L - O Chefe da DIVPROG é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica;

LI - O Chefe da Seção de Operações da DIVPROG é Tenente-Coronel, Major ou Capitão, do Quadro de Oficiais Aviadores, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LII - O Chefe da Seção de Ordens Operacionais da DIVPROG é Tenente-Coronel, Major ou Capitão, do Quadro de Oficiais Aviadores, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LIII - Os Adjuntos da DIVPROG são Tenentes-Coronéis, Majores ou Capitães, do Quadro de Oficiais Aviadores ou de Infantaria, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LIV - Os Auxiliares da DIVPROG são Suboficiais e Sargentos do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, preferencialmente da especialidade Básico em Comunicações (BCO);

LV - O Chefe da DIVOC é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa, preferencialmente com o Curso de Chefe Controlador de Operações Aéreas Militares;

LVI - O Chefe da Seção de Operações da DIVOC é Tenente-Coronel, Major ou Capitão, da ativa ou da reserva, do Quadro de Oficiais Aviadores ou do Quadro de Oficiais Especialistas em Controle de Tráfego Aéreo, preferencialmente com Curso de Chefe Controlador de Operações Aéreas Militares;

LVII - O Chefe da Seção de Apoio da DIVOC é Tenente-Coronel, Major ou Capitão, da ativa ou da reserva, do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes, Infantaria ou do Quadro de Oficiais Especialistas em Controle de Tráfego Aéreo;

LVIII - Os Adjuntos da DIVOC são Tenentes-Coronéis, Majores ou Capitães, da ativa ou da reserva, do Quadro de Oficiais Aviadores, de Infantaria ou do Quadro de Oficiais Especialistas em Controle de Tráfego Aéreo, preferencialmente com Curso de Chefe Controlador de Operações Aéreas Militares;

LIX - Os Auxiliares da DIVOC são Suboficiais e Sargentos do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da ativa ou da reserva, preferencialmente da especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT) ou Básico em Comunicações (BCO) ou Sargentos do Quadro de Sargentos Convocados da Aeronáutica, preferencialmente da especialidade Administração (TAD);

LX - O Chefe da DIVCSI é Coronel do Quadro de Oficiais Engenheiros, da ativa, preferencialmente especialista em Comunicações, Computação ou Eletrônica, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXI - Os Adjuntos da DIVCSI são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes, da ativa, do Quadro de Oficiais Engenheiros, especialistas em Eletrônica, Telecomunicações, Computação ou Engenharia Aeronáutica, do Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicações ou do Quadro de Oficiais de Apoio da Aeronáutica, com especialização em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXII - Os Auxiliares da DIVCSI são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa, especialistas em serviços elétricos, eletrônica, comunicações, eletromecânica e informática;

LXIII - O Chefe da SCCOA é Capitão ou Tenente, preferencialmente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade Serviços Administrativos, da ativa ou da reserva;

LXIV - O Encarregado da SCCOA é Suboficial, Subtenente ou Sargento da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade de Administração; e

LXV - Os Auxiliares da SCCOA são Sargentos, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, Cabos ou Soldados, preferencialmente da especialidade Serviços Administrativos (SAD).

Seção V

Centro de Operações Espaciais - COPE

LXVI - O Chefe do COPE é Brigadeiro do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial;

LXVII - O Vice-Chefe do COPE é Coronel do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, da ativa, ou de outros quadros com graduação em engenharia ou pós-graduação *Strictu-Sensu* na área espacial;

LXVIII - O Chefe da ASSE é Major, Capitão ou Tenente, da ativa, com especialização na área de segurança espacial, segurança de voo ou segurança cibernética, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXIX - Os Adjuntos da ASSE são Capitães ou Tenentes, ou Oficial de posto correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXX - O Chefe da ACPC é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, da ativa, ou de outros quadros com graduação em engenharia ou pós-graduação *Strictu-Sensu* na área espacial, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXXI - Os Adjuntos da ACPC são Majores, Capitães ou Tenentes, com graduação em engenharia ou pós-graduação em área técnica ou de Gestão da Qualidade, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXXII - O Chefe da DIVCTR é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa, com graduação ou pós-graduação *Strictu-Sensu* nas áreas de ciência da computação, astronomia, engenharia mecânica, elétrica, eletrônica ou aeroespacial, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXXIII - Os Adjuntos da DIVCTR são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes, da ativa, do Quadro de Oficiais Engenheiros, ou de outros quadros com graduação ou pós-graduação *Strictu-Sensu* nas áreas de ciência da computação, astronomia, física, matemática, engenharia mecânica, elétrica, eletrônica ou aeroespacial, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXXIV - O Chefe da DIVEMP é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores ou de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, com graduação ou pós-graduação *Strictu-Sensu* nas áreas de engenharia cartográfica, telecomunicações, elétrica, eletrônica ou sensoramento remoto, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXXV - Os Adjuntos da DIVEMP são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes, da ativa, com graduação ou pós-graduação *Strictu-Sensu* nas áreas de engenharia de computação, cartográfica, telecomunicações, elétrica, eletrônica ou sensoramento remoto, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXXVI - O Chefe da DIVENG é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Engenheiros, com graduação ou pós-graduação *Strictu-Sensu* nas áreas de engenharia elétrica, eletrônica, de computação, telecomunicações, mecânica ou aeroespacial, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXXVII - Os Adjuntos da DIVENG são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes, da ativa, do Quadro de Oficiais Engenheiros, com graduação ou pós-graduação *Strictu-Sensu* nas áreas de engenharia elétrica, eletrônica, de computação, telecomunicações, mecânica ou aeroespacial, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXXVIII - O Chefe da DIVSOP é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Engenheiros, com graduação ou pós-graduação *Strictu-Sensu* nas áreas de engenharia elétrica, eletrônica, mecânica, construção civil ou infraestrutura, telecomunicações,

comunicações ou computação, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXXIX - Os Adjuntos da DIVSOP são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes, da ativa, do Quadro de Oficiais Engenheiros, com graduação ou pós-graduação *Strictu-Sensu* nas áreas de engenharia elétrica, eletrônica, mecânica, construção civil ou infraestrutura, telecomunicações, comunicações ou computação, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXXX - Os Encarregados da DIVEMP, da DIVCTR, da DIVSOP e do COPE-S são Suboficiais ou Sargentos, da ativa, especialista em comunicações, informática, eletrônica, elétrica, comunicações, controle de tráfego aéreo ou telecomunicações;

LXXXI - O Chefe do COPE-S é Oficial Superior, da ativa, do Quadro de Oficiais da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro ou da Aeronáutica, com capacitação nas áreas de Tecnologia, preferencialmente com experiência em Operações Conjuntas;

LXXXII - Os Adjuntos do COPE-S são Capitães ou Tenentes, da ativa, do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, especialistas em Computação, Eletrônica, Telecomunicações, Civil ou Infraestrutura, Comunicações ou Elétrica, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

LXXXIII - Os Auxiliares da DIVEMP, da DIVCTR, da DIVSOP e do COPE-S são Suboficiais ou Sargentos, da ativa, especialista em comunicações, informática, elétrica, eletrônica, controle de tráfego aéreo ou telecomunicações;

LXXXIV - O Chefe da SCOPE é Capitão ou Tenente, preferencialmente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade Serviços Administrativos, da ativa ou da reserva;

LXXXV - O Encarregado da SCOPE é Suboficial, Subtenente ou Sargento, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração; e

LXXXVI - Os Auxiliares da SCOPE são Sargentos, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, Cabos ou Soldados, preferencialmente da especialidade Serviços Administrativos (SAD).

Seção VI

Centro Conjunto Operacional de Inteligência - CCOI

LXXXVII - O Chefe do CCOI é Brigadeiro do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, Contra-Almirante ou General de Brigada, da ativa, não incluído em categoria especial;

LXXXVIII - O Vice-Chefe do CCOI é Coronel do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, da Ativa;

LXXXIX - Os Chefes das divisões do CCOI são Coronéis ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva, obrigatoriamente com capacitação na área de Inteligência, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XC - O Chefe da ACINTEL é Coronel ou Tenente-Coronel do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva, obrigatoriamente com capacitação na área de Inteligência;

XCI - O Encarregado e os Auxiliares da ACINTEL são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa, da reserva ou do quadro temporário;

XCII - Os Adjuntos das Divisões do CCOI são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes, da ativa ou da reserva, do Quadro de Oficiais Aviadores, do Quadro de Oficiais Engenheiros ou do Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia, Tráfego Aéreo, Comunicações ou Armamento, com especialização em Análise de Sistemas, Inteligência, Guerra Eletrônica, Análise Operacional, Geoprocessamento ou Eletrônica, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro; e

XCIII - O Encarregado e os Auxiliares das Divisões do CCOI são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa, da reserva ou do quadro temporário.

Seção VII

Gabinete - GABAE

XCIV - O Chefe do GABAE é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores ou Intendentes, da ativa ou da reserva;

XCV - O Chefe da SADM é Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores ou Intendentes, da ativa;

XCVI - Os Adjuntos da SADM são Capitães ou Tenentes, do Quadro de Oficiais Intendentes, Especialistas da Aeronáutica, da especialidade Serviços Administrativos, ou do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva;

XCVII - O Encarregado da SADM é Suboficial, Subtenente ou Sargento, da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade Administração;

XCVIII - Os Auxiliares da SADM são Sargentos, Cabos ou Taifeiros, da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade de Administração;

XCIX - O Chefe da SSP é Major, Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes ou de Infantaria da Aeronáutica, do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade Serviços Administrativos, ou do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva;

C - O Encarregado e os Auxiliares da SSP são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade Serviços Administrativos;

CI - O Chefe da SIE é Major, Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores, Engenheiros, Intendentes, de Infantaria da Aeronáutica, ou Especialistas da Aeronáutica, da ativa ou da reserva, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro, da ativa;

CII - Os Adjuntos da SIE são Capitães ou Tenentes do Quadro de Oficiais Engenheiros, Especialistas da Aeronáutica, Serviços de Engenharia ou Serviços Administrativos, ou do Quadro de Oficiais Convocados, nas áreas de engenharia civil, elétrica ou de análise de sistemas;

CIII - O Encarregado da SIE é Suboficial, Subtenente ou Sargento da ativa, da reserva ou temporário, especialistas em Suprimento Técnico, Eletrônica, Informática ou Serviços Elétricos;

CIV - Os Auxiliares da SIE são Suboficiais, Subtenentes, Sargentos ou Cabos, preferencialmente das especialidades de Informática, Suprimento Técnico, Serviços Elétricos ou Eletrônica, da ativa, da reserva ou temporário;

CV - O Chefe da SSD é Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, preferencialmente da especialidade Serviços de Guarda e Segurança;

CVI - O Encarregado e os Auxiliares da SSD são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade Serviços de Guarda e Segurança;

CVII - O Chefe da SCCI é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores ou Especialistas da Aeronáutica, da ativa ou da reserva;

CVIII - O Encarregado e os Auxiliares da SCCI são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa, da reserva ou temporário;

CIX - O Chefe da SPDA é Capitão ou Tenente, do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade Serviços Administrativos, da ativa ou da reserva, ou do Quadro de Oficiais Convocados;

CX - O Encarregado da SPDA é Suboficial, Subtenente ou Sargento, da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade Administração;

CXI - Os Auxiliares da SPDA são Suboficiais, Subtenentes, Sargentos ou Cabos, da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade Comunicações ou Administração;

CXII - O Chefe da SREG é Capitão ou Tenente, do Quadro de Oficiais Intendente ou Especialistas da Aeronáutica, preferencialmente da especialidade Serviços Administrativos, da ativa ou da reserva, ou do Quadro de Oficiais Convocados;

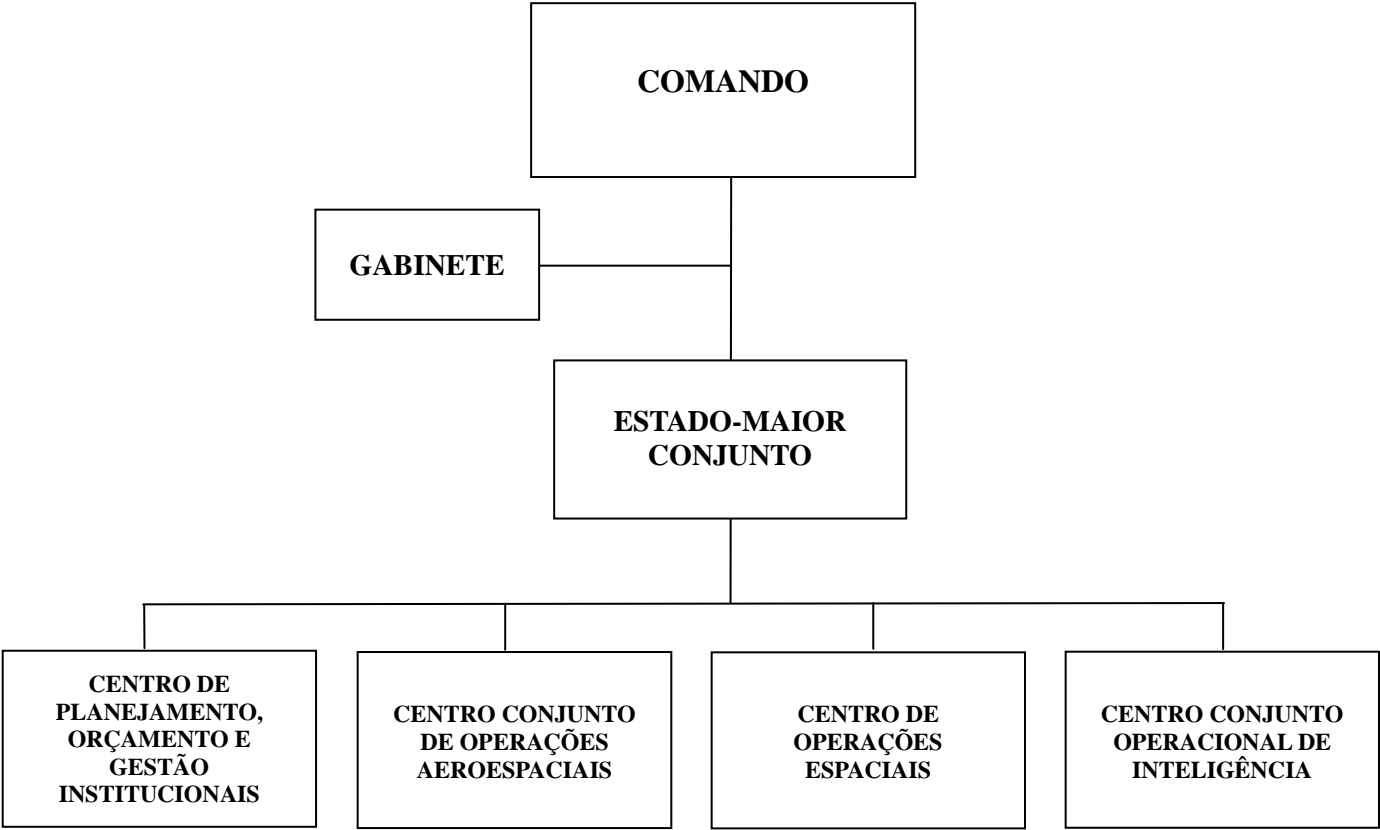
CXIII - O Encarregado da SREG é Suboficial, Subtenente ou Sargento, da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade Administração; e

CXIV - Os Auxiliares da SREG são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade Administração.

Art. 134. O COMAE é unidade administrativa, qualificada como Unidade Gestora Responsável (UGR), vinculada ao Grupo de Apoio do Distrito Federal (GAP-DF) para efeito de execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Art. 135. Em complemento ao presente Regimento Interno, os processos de trabalho serão regulados por Normas Padrão de Ação, descrevendo as atividades, as tarefas e os produtos de cada setor do COMAE.

ANEXO A – ORGANOGRAMA DO COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS



ANEXO B – DESDOBRAMENTO DO ORGANOGRAMA ORIGINAL

